

## Reunião da Comissão de Educação Inclusiva da APP

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de Reuniões do Colégio de Aplicação, reuniu-se a Comissão de Educação Inclusiva da APP, estando presentes como representante dos pais o Sr. Leandro Cisneros, Inês Mafra e Ricardo Silva. Como representante dos/as professores/as e Stas. estavam presentes Silvia M. Martins, Lisiane Vandresen e Maria Salete Magalhães.

O Sr. Leandro iniciou destacando o **objetivo do encontro** que era o de fazer uma avaliação das atividades desenvolvidas até o momento, para ter uma perspectiva em conjunto do rumo da Comissão e poder planejar próximos passos. Na oportunidade, o Sr. Leandro aproveitou para esclarecer que a criação da Comissão de Educação Inclusiva da APP foi uma solicitação formalizada em Assembléia Geral no ano de 2012 (dezembro) pela necessidade e urgência de criarmos e fortalecermos um espaço de diálogo e debate sobre as questões relativas à Educação Inclusiva dentro da comunidade do CA para melhorar a estrutura e condições tanto para @s estudantes, como para @s professor@s.

Já o Grupo de Discussões sobre Educação Inclusiva tem como propósito abrir um espaço de debates e estudos relacionados ao tema e é aberto a todos aqueles que tiverem interesse, sem as exigências de prestação de contas perante APP.

A Prof. Lisiane informou sobre a solicitação encaminhada pela Direção do Colégio para que fossem nomeados, neste encontro, dois **representantes das famílias** para compor uma **Comissão de assuntos da Educação Inclusiva do Colégio de Aplicação**. Foram eleitos, neste momento, o Sr. Leandro Cisneros e a Sra. Inês Mafra. Acrescenta-se no papel de colaborador, o Sr. Ricardo Silva (professor no CFH) o qual estará, a partir de julho, nos Estados Unidos e sua participação acontecerá a partir de socialização a respeito da inclusão nesse país. O Sr. Ricardo, por precisar matricular seu filho em uma escola no exterior, fez algumas considerações sobre como se desenvolve a prática nas escolas em Chicago, citou que as crianças, sujeitos da Educação Especial, são tratados dentro das suas especificidades. Há casos em que as crianças permanecem 80% do tempo escolar em sala de aula, nas atividades com os demais, já outros casos 60% e assim consecutivamente. O outro percentual de tempo é destinado a atividades específicas e adaptadas a cada sujeito, segundo suas necessidades pessoais concretas. Caso a escola indique que a criança deva frequentar uma escola especial particular o Estado cobre o custo.

Outro assunto debatido foi a proposta do Sr. Leandro de estar na Festa da Família, no próximo sábado 11/05, com uma banca para arrecadar assinaturas na carta que deverá ser encaminhada à Direção de Ensino da PROGRAD. Os presentes concordaram com a indicação, ficando a cargo de prof. Lisiane, juntamente com a Coordenadoria de Eventos encontrarem local mais adequado para a disposição da banca.

A Prof. Maria Salete citou sobre a importância destes espaços que vem sendo organizados para discussões e reflexões acerca do tema da educação Inclusiva, para que se possa compor um plano estratégico na política de formação docente do Colégio. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Florianópolis, 10 de maio de 2013.

M. Salete Magalhães  
Silvia M. Martins  
Leandro Cisneros